

## COMPREENSÃO DA REALIDADE DO SISTEMA CARCERÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Vanelle Ramos de Araújo Veloso<sup>1</sup>; Kelber Castro Lopes Silva<sup>1</sup>; Natan Souza Lopes<sup>1</sup>; Leila Lucia Gusmão Abreu<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

<sup>2</sup>Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

**Objetivo:** compreender o cenário e a realidade do sistema carcerário através de um olhar crítico e reflexivo a respeito das desigualdades sociais estigmatizantes e dos marcadores culturais que os mantêm. **Materiais e Métodos:** acolhimento de pessoas que estão sob a custódia do Estado, por práticas delituosas que realizaram, em uma Delegacia de Polícia Civil- em Montes Claros/MG. O estagio em Psicologia Jurídica, foi realizado com atividades de escuta e acolhimento na modalidade de plantão psicológico sob a supervisão da preceptora e Psicóloga responsável, que acompanhou todas as atividades desenvolvidas *in loco*. **Resultados:** foi possível identificar a produção e a reprodução das desigualdades sociais que assolam a sociedade brasileira e as demandas daquelas pessoas que estão ali detentas. Estas com perfil de alto grau de vulnerabilidade, tais como; desemprego, pobreza, adicção, baixa escolaridade, moradores de rua e recorrência de passagens pelo sistema judiciário. **Conclusão:** compreende-se, então, que a vulnerabilidade social está ligada diretamente ao sistema carcerário brasileiro, pois este se insere nas condições sociais dos indivíduos, marcando sua trajetória histórica e expondo-os a novos riscos e delitos.

**Palavras-chave:** Práticas delituosas. Delegacia de Polícia. Desigualdade social.